18 de novembro de 2013,

Mike Duke

CEO, Wal-Mart Stores, Inc.

Walmart Home Office

702 SW 8th Street

Bentonville, AR 72716-8611

Mike.duke@wal-mart.com

Caro Sr. Duke,

Hoje, estamos lhe escrevendo do [INSERIR O NOME DO SINDICATO]. [INSERIR NOME DO SINDICATO] representando [número de trabalhadores] em [local, por exemplo cidade ou país]. Estamos escrevendo como um participante ativo da Aliança UNI Walmart Sindicato Global para expressar nossas preocupações. Sindicatos ao redor do mundo de países como Brasil, África do Sul e Estados Unidos são membros dessa aliança, que foi formada há mais de um ano.

Os trabalhadores do Walmart em muitos países manifestaram preocupações sobre suas condições de trabalho. Os baixos salários tornam difícil para eles sustentar suas famílias. Benefícios inadequados, como saúde e seguros de acidentes, deixam os trabalhadores e suas famílias vulneráveis. A imposição de trabalho em tempo parcial, contratos de trabalho informais ou – como no caso de 1,4 milhões de trabalhadores norte-americanos do Walmart – nenhum tipo de contrato, significa que os trabalhadores não têm segurança trabalhista.

Ouvimos dizer que trabalhadores que tentam exercer o seu direito à liberdade de associação, na tentativa de resolver problemas ou melhorar as condições de trabalho, frequentemente enfrentam represálias da empresa. Isso tem sido visto mais claramente nos EUA, onde o Walmart demitiu ou disciplinou mais de 60 membros do "OUR Walmart" nos EUA por exercer o seu direito legal de deter o seu trabalho, a fim de melhorar as suas condições. Exigimos que o Walmart reintegre Lisa Lopez, Jovani Gomez, Carlton Smith e todos os outros que foram demitidos.

Nós pedimos que o Walmart aborde as questões levantadas nesta carta e nos informe sobre quais ações serão tomadas para aliviar estas preocupações.

Atenciosamente,

cc: Doug McMillon, Presidente e CEO, Walmart Internacional, Doug.Mcmillon@wal-mart.com
Karen Casey, Vice Presidente Sênior de Relações Trabalhistas Globais Karen.Casey@wal-mart.com